

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	Q50	---
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	16/07/2012	INÍCIO	14:00h	TÉRMINO	15:00h
ENTREVISTADOR	Anderson Gaspar Soares		SUPERVISOR	Roberto Conduru	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Mercadão de Madureira
LOCALIDADE	Madureira
MUNICÍPIO / UF	Rio de Janeiro/RJ

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mercadão de Madureira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Mercadão de Madureira

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Hélio Sillman da Cunha			Nº	32
COMO É CONHECIDO(A)	Hélio Sillman da Cunha	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/02/1960	SEXO	X ☐ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Av. Ministro Edgar Romero, 239, Madureira, Rio de Janeiro/RJ				
TELEFONE	3355-8976/7711-2322	FAX	3355-8978	E-MAIL	hsilman@hotmail.com
OCUPAÇÃO	Lojista				
ONDE NASCEU	Rio de Janeiro	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1988		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUAL SUA RELAÇÃO COM O LUGAR QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?
Proprietário de loja no Mercadão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

Q50

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR**6.1. DESENHO DO LUGAR**

A direção do condomínio do Mercado de Madureira não forneceu plantas físicas, bem como não permitiu a pesquisa produzi-las.

6.2. OBSERVAÇÕES E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESENHO

A direção do condomínio do Mercado de Madureira não forneceu plantas físicas, bem como não permitiu a pesquisa produzi-las.

6.3. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS NATURAIS E EDIFICADOS DO LUGAR?

O EDIFÍCIO TEM DOIS ANDARES E OCUPA UMA SUPERFÍCIE DE CERCA 9 MIL METROS QUADRADOS. ABRIGA 525 LOJAS DISTRIBUÍDAS NOS ANDARES DO PRÉDIO PRINCIPAL E DO ANEXO, ABRIGA MAIS 292 FIRMAS COMERCIAIS. O ESPAÇO É COMPOSTO POR LOJAS DE ALIMENTOS, PRODUTOS ARTESANAIS, BRINQUEDOS, ARTIGOS RELIGIOSOS, PAPELARIA, BIJUTERIAS, SERVIÇOS, E OUTROS.

6.4. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS CENOGRÁFICOS E RITUAIS DO LUGAR?

EM PARALELO À VALORIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE BÁSICA DE COMÉRCIO EM GERAL, O MERCADÃO DE MADUREIRA É O PRINCIPAL CENTRO MANTENEDOR DE PRODUTOS INDISPENSÁVEIS AOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS ESPALHADOS POR TODO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ALÉM DISSO, O MERCADO RELIGIOSO É UM ESPAÇO ONDE O SAGRADO JÁ SE APRESENTA ATUANTE, UM LOCAL DE ENCONTROS, DE SOCIALIZAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES NAÇÕES DE CANDOMBLÉ E CENTROS DE UMBANDA, SERVINDO COMO AMBIENTE DE TROCAS, CIRCULAÇÃO DE CONHECIMENTO E OBJETOS, DE RECONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES RELIGIOSAS.

Ao caminhar pelo Mercado de Madureira podemos vislumbrar em muitas lojas esculturas de entes sagrados para as cosmologias dos cultos afro-brasileiros como Tranca-Ruas, Maria Padilha, Zé Pelintra, São Lázaro, São Jorge, Cosme, Damião e Doum. O que a princípio parece ser um simples produto a venda, se revela como objeto sacralizado pela fé popular. As imagens em gesso recebem dos passantes mostras de devoção por meio de gestos corporais e retribuição de dádivas. Essas esculturas são guarnecidas por oferendas como bebidas, moedas, fitas, pedaços de papéis com pedidos, flores e diferentes formas de reverência gestual. Tal fato demonstra a apropriação do espaço do comércio usual, interpretado pelos seus usuários como espaço de celebração do sagrado. Os comerciantes do Mercado realizam há nove anos uma carreata devocional à Iemanjá, que percorre a cidade até chegar em Copacabana, reunindo centenas de pessoas em torno da fé ao orixá dos mares.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

Q50

6.5. COMO SE FORMOU ESTE LUGAR?

DE ELEVADA IMPORTÂNCIA PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO O MERCADÃO DE MADUREIRA É ATUALMENTE UM DOS COMÉRCIOS POPULARES MAIS CONHECIDOS E IMPORTANTES DO BRASIL. INAUGURADO OFICIALMENTE EM 1914, MAS JÁ IMPORTANTE PARA REGIÃO DESDE SÉCULO ANTERIOR QUANDO COMEÇARA COMO UMA FEIRA LIVRE, O ENTÃO MERCADO DE MADUREIRA SE TORNARÁ ATÉ MEADOS DO SÉCULO XX O MAIS IMPORTANTE PÓLO COMERCIAL ABASTECEDOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, FORNECENDO INICIALMENTE MERCADORIAS QUE ABASTECIAM OS COMÉRCIOS VAREJISTAS E ATACADISTAS DE TODA A CIDADE COM A OFERTA DE HORTALIÇAS, LEGUMES, ERVAS DIVERSAS E ANIMAIS VIVOS DE VARIADAS ESPÉCIES.

A PARTIR DE UM QUADRO DE CRESCENTE IMPORTÂNCIA, ESSE CENTRO DISTRIBUIDOR E FORNECEDOR DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS TEM ACENTUADA A SUA CONDIÇÃO DE ENTREPOSTO COMERCIAL AO LONGO DAS DÉCADAS. EM FINS DA DÉCADA DE 1950 O MERCADO MUDA A SUA SEDE DEIXANDO DE OCUPAR O GALPÃO ONDE HOJE ESTÁ SITUADO A ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO E PASSA A OCUPAR OUTRA REGIÃO DO BAIRRO – ENTRE A AVENIDA MINISTRO EDGARD ROMERO E A RUA CONSELHEIRO GALVÃO – GANHANDO NOVAS INSTALAÇÕES E PASSANDO DEFINITIVAMENTE A SER UM SÍMBOLO DO COMÉRCIO DA CIDADE. COMO CONSEQUÊNCIA TODO O COMÉRCIO LOCAL SE DESENVOLVEU, A PONTO DO BAIRRO DE MADUREIRA SE TORNAR UM DOS MAIORES ARRECADADORES DE IMPOSTOS DO RIO, E O MERCADÃO A FAZER PARTE DA VIDA DAS PESSOAS DE TODA A CIDADE.

MESMO PASSANDO POR UMA PROFUNDA CRISE NOS IDOS DA DÉCADA DE 1970, COM A CONCORRÊNCIA DE NOVOS CENTROS DISTRIBUIDORES INAUGURADOS NA CIDADE – COMO A CEASA E A CADEG – E ATÉ UM INCÊNDIO QUE O DESTRUIU QUASE POR COMPLETO EM 2000. EM 2001 SUA RECONSTRUÇÃO É FINALIZADA E EM 5 DE OUTUBRO SUAS PORTAS SÃO REABERTAS.

6.6. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTE LUGAR OU ALGUM FATO NELE OCORRIDO?

Sobre a relação entre o Mercadão e a venda de produtos religiosos afro-brasileiros, bem como de uma má imagem que as pessoas tinham quanto às lojas destes artigos, Hélio Silman narra a modificação nesta percepção e o número destas lojas no local:

"Essa relação é bem antiga, isso já vem, vamos dizer, há um bom tempo o Mercadão é dado como ponto, né [sic] de artigos religiosos. Mas, há um tempo atrás as pessoas que vinhas nas casas de artigos religiosos elas tentavam se esconder, não gostavam de aparecer... Graças a Deus este tempo foi passando e hoje as lojas de artigos religiosos são bem modernas, bem iluminadas, não é uma caverna, né [sic]. As pessoas entram à vontade, compram à vontade, não tem mais aquela expressão de estar se escondendo, né [sic]. Então eles entram aqui bem e ficam à vontade. Hoje são casas bem bonitas que vende artigos até para todo tipo de religião. Mas ficou o foco no Mercadão de Madureira [como] sendo... é [sic] de artigos religiosos, e há muito tempo... [Hoje] Tem mais de 30 lojas aqui dentro e o tempo foi... é [sic] mostrando isso, e as pessoas depois que começaram a perceber que as lojas de artigos religiosos não é [sic] uma caverna, elas entram, falam, comentam...e aí foi aparecendo mais né [sic]. Mas sempre existiu, [mas] hoje em dia a coisa está mais divulgada, antigamente não".

Sobre a realização das festas no Mercadão e sobre a relação entre elas e o incêndio que destruiu o local em 2000, Hélio relata:

"A gente faz a Festa de Iemanjá, mas a gente já apoiou a Festa de Preto Velho, temos um projeto para a Festa de Ogum... [a] alvorada aqui no Mercadão. E o Mercadão, quando eu falo em Mercadão, são os artigos religiosos, os lojistas. E quando a gente fala vamos a tal festa, o pessoal vem, apoia, ajuda, manda algum tipo de brinde, e isso foi crescendo. Então, o Mercadão de Madureira, o maior apoio que ele faz, que eles fazem na festa, é o de Iemanjá [que] nós criamos pra [sic] agradecer, na verdade, [pela recuperação do local] [d]o incêndio que destruiu todo o Mercadão... a imprensa toda teve aqui dentro pra [sic] mostrar que o Mercadão acabou. Mas na hora... 2001, outubro de 2001, que nós abrimos para o público, isso aqui ficou vazio, porque ninguém sabia que tinha voltado. Então era uma maneira da gente agradecer o nosso retorno ao trabalho, mas também divulgar que o Mercadão estava, de novo, atendendo a população".

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

Q50

6.7. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTE LUGAR? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Transformado de um feira livre para um condomínio de loja, o Mercado se estabeleceu como centro de venda de diversos produtos, inclusive relacionados aos cultos afro-brasileiros. Um incêndio no ano de 2000 levou o local e reformulação/reforma.

6.8. O QUE TORNA ESTE LUGAR IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

USO	QUEM	QUANDO	ONDE
Venda de mercadorias	Logistas e público em geral	Durante todo o ano	Dependências do Mercado
Carreata e Festa à Iemanjá	Membros de cultos afro-brasileiros do estado Rio de Janeiro	Fevereiro	A carreata sai do Mercado, em Madureira, e percorre trajeto até a Praia de Copacabana.
Devoção a entidades coboclas	Membros de cultos afro-brasileiros do estado Rio de Janeiro	Durante todo o ano	Dependências do Mercado

6.9. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DESTA LOCALIDADE?

O Mercado é um condomínio, não tendo, portanto, um único dono.

7. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**7.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTE LUGAR?**

Mãe Beata de Iemanjá (2886 1786)

7.2. HÁ OUTROS LUGARES CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

LUGARES	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
-----	-----	-----

8. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
<i>Ver em anexo</i>		

9. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
MARTINS, Ronaldo Luiz <i>Mercado de Madureira: Caminhos de Comércio</i> . Rio de Janeiro. Condomínio do Entrepasto Mercado do Rio de Janeiro: Publicação, 2009.	Histórico da formação do Mercado de Madureira	Em anexo

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	Q50	---
---	----	----	----	----	------------	-----

10. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**10.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim, caso haja necessidade de mais informações sobre o local.

10.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

A pesquisa não conseguiu desenvolver alguns pontos da ficha devido a proibição de reprodução de fotos, plantas físicas do condomínio e mesmo dados internos do local.